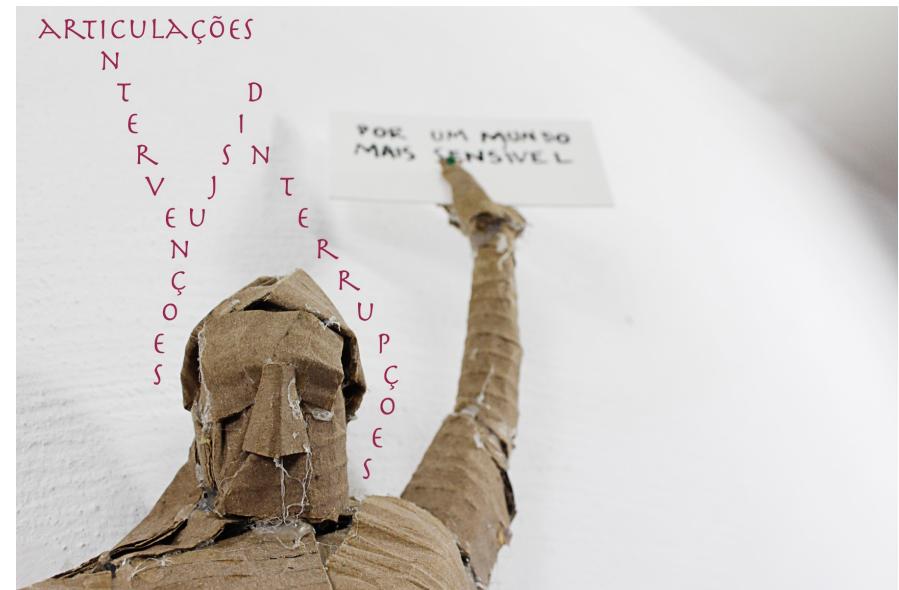


Esse encontro dá continuidade às articulações entre antropologia e performance que nortearam os Colóquios anteriores, realizados em 2009 e 2012. Para esse novo encontro, a temática que orienta as apresentações e discussões programadas se volta para as articulações entre antropologia, performance e política - destacando igualmente as variadas formas de *disjunção* entre esses campos semânticos, conceituais e pragmáticos. Tomamos o modo de conceber ou imaginar as relações entre performance e política - como contínuas ou descontínuas, implicadas ou separadas, como um campo de tensões ou precárias aproximações - como ponto de partida para a realização dessas articulações, assim como para a análise das mesmas. Longe de propor novas definições, queremos ressaltar como as concepções variadas de 'performance' e 'política' atuam sobre o modo de imaginar ou conceber as relações entre tais termos e os campos aos quais se referem, já prefigurando, dessa forma, a realização e análise desses distintos modos de articulação e disjunção. Ou seja, partimos do princípio antropológico que qualquer definição destes termos ou descrição dos campos aos quais se referem já implica alguma forma de *intervenção*.

Esses modos distintos de 'pensar antropológicamente' levam, por sua vez, a um enfoque nos entrelaces e emaranhamentos do pensar com seus diversos campos etnográficos e com as dinâmicas históricas que os refletem, transformam e reinventam. Essa elaboração já leva a um estranhamento de certos usos comuns do termo 'intervenção', e aqui propomos algo como um duplo estranhamento ao re-situar essa abordagem antropológica no limiar tenso e multiforme entre performance e política.

Buscamos um deslocamento das performances políticas ou do político nas performances para um enfoque do político enquanto espaço onde o dissenso pode ser pensado e vivido, problematizando a negociação, a tradução e a ideia de processo e, ao mesmo tempo, enfatizando o potencial para a transformação. Podemos nos deslocar ainda mais, movendo-nos da articulação entre performance e política em sua conjugação a partir de um evento, em direção à potência imprevisível de atos cujos efeitos pragmáticos ou desfecho político não podem ser previstos de antemão. Ao mesmo tempo em que nos movemos para além da localização espacial e temporal, ainda que frequentemente precária e comumente efêmera, do evento de performance, intervenção também amplia seu sentido em direção à potência da *interrupção*. Deste modo, sugerem modos de intervir menos a partir de forças, significados ou contextos já identificados, e mais a partir da própria instabilidade generativa advinda das colisões e colusões entre formas emergentes de praticar a antropologia, a performance e a política.

III Colóquio Antropologias em Performance



Fonte imagem: *Diego de los Campos*

09 e 10 de novembro de 2015
Auditório CFH (UFSC)
(Entrada livre)

Organização:



Vânia Z. Cardoso, Scott Head, Evelyn Schuler Zea, Luciana Hartmann

Apoio:



Segunda-feira, dia 09 de novembro

09:30 -11:00 *Abertura do Colóquio - Palestra*

“In and out of sync: Rhythms of translation in performance and dance.” Gabriele Brandstetter (FU Berlin)
(palestra em inglês, com tradução)

11:00-13:00 *Filme - apresentação, exibição e conversa*

Limiares (53', 2014), com a presença de Sandra Meyer (UDESC) e Jussara Xavier (UDESC)

15:00-17:00 *Intervenções I*

“Quem vem lá sou eu: o corpo em cena como propiciador da emergência de fantasmas.” Heloisa Gravina (UFSM)

“Pequenas histórias da visão: a parte do não ver.” Evelyn Schuler Zea (UFSC)

“Perigo das palavras: A (des)compreensão e o risco.” Vânia Z. Cardoso (UFSC)

17:30-19:30 *Palestra e filme*

“A performance da diversidade: o xamanismo como modo performático.” Esther Jean Langdon (UFSC)

Exibição e debate do filme *Oficina de bain coca com o povo Siona do Putumayo* (2015, 30'), documentário de Alan Stone Langdon e Esther Jean Langdon

Terça-feira, dia 10 de novembro

09:30-11:30 *Intervenções II*

“A performance da subjetividade: Novos sujeitos políticos no Movimento dos Sem Terra.” Alex Flynn (Durham University)
“ERRO Grupo e seus procedimentos estratégicos para a construção de situações de intervenção urbana.” Pedro Bennaton (ERRO Grupo)

“Performance, citação e bolhas de sabão.” Scott Head (UFSC)

13:30-15:30 *Intervenções III*

“Per-Performance e Performance Art: superar as velhas traições.” Robson Corrêa de Camargo (UFG)

“Princesas, tigres e zumbis se encontram: performances narrativas de crianças imigrantes.” Luciana Hartman (UnB)

“Descrição tensa (*Tension-Thick Description*).” John Dawsey (USP)

16:00-17:00 *Intervenções de coisas que nos fazem falar/calar*

17:00-18:00 *Intervenção artística*

Diego de los Campos

18:30-20:30 *Filme - apresentação, exibição e conversa*

Das nuvens pra baixo (74', 2014) de Marco Antônio Gonçalves e Eliska Altmann, seguida por conversa com Geandra Nobre (atriz do filme) e comentários de Rafael Devos (UFSC).